

## **Zootecnia celebra cinquentenário no Brasil**

*Profissional assiste à abertura de nichos de mercado para além do agronegócio; segmento pet movimentou R\$ 18 bi em 2015*

Completa 50 anos no próximo dia 13 de maio a inauguração do primeiro curso de graduação da Zootecnia no Brasil. O ensino foi iniciado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Nesta data, comemora-se todos os anos o Dia do Zootecnista. De lá para cá, o País passou a contar com mais de 100 cursos de graduação na área.

Na jovem história da Zootecnia no País, a profissão - tradicional no agronegócio - se consolida cada vez mais em novos nichos de mercado, como o pet, que em 2015 movimentou R\$ 18 bilhões, de acordo com Associação Brasileira de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

“Hoje, parte dos usuários dos serviços de zootecnia já está conscientes sobre sua importância, o que valoriza a profissão no mercado e garante melhores remunerações aos profissionais”, afirma o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Mário Eduardo Pulga.

Para refletir as transformações, a obrigatoriedade da inclusão de disciplinas de criação de animais domésticos nos cursos de graduação tem sido defendida por inúmeros representantes da classe.

Quase 70% desses 18 bi resultam da venda de rações. Ao longo de 2015, a indústria pet brasileira produziu 2,53 milhões de toneladas de Pet Food, aponta a Abinpet, segundo a qual a quantidade ainda está aquém do potencial brasileiro de 7,4 milhões de toneladas.

Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2013, o Brasil tem R\$ 132,4 milhões de pets, divididos em 52,2 milhões de cães, 37,9 milhões de aves, 22,1 milhões de gatos, 18 milhões de peixes e 2,21 milhões de outros pequenos animais.

Os números mostram o potencial do segmento de nutrição animal, no qual o zootecnista é responsável por elaborar uma dieta balanceada, de acordo com as necessidades e com base no seu

conhecimento do organismo do animal. A indústria de rações desponta como uma das grandes geradoras de emprego na área.

Ainda no segmento pet, o zootecnista pode atuar no comportamento animal, a exemplo do trabalho feito pelo especialista no assunto, Alexandre Rossi, conhecido como Dr. Pet, que é formado em Zootecnia e faz parte da Comissão Técnica de Bem-estar Animal do CRMV-SP. Ele está à frente de uma franquia que treina cerca de 1600 cães por mês em todo o País com uma equipe formada por 95 treinadores. O foco é treinar o animal para que ele tenha uma convivência mais harmônica com seu dono e as pessoas que o rodeiam.

### **Sobre o CRMV-SP**

O CRMV-SP é o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo. Assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas. Funciona ainda como Tribunal de Honra de médicos-veterinários e zootecnistas, zelando pelo prestígio e bom nome dessas profissões.

Endereço: Rua Apeninos, 1.088 - Paraíso - São Paulo

Cep: 04104-021 - SP [\[Mapa\]](#)

Fone: (11) 5908 4799 - Fax: (11) 5084 4907

Expediente: Segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 16h

### **Contato com a Imprensa**

Laís Domingues

*lais.ascom@crmvsp.gov.br*

Palloma Mina

*palloma.ascom@crmvsp.gov.br*

Andréa Carneiro

*andrea.ascom@crmvsp.gov.br*

Fonte: (11) 5908-4772